



III EREPEG

Retrospectivas e Perspectivas Curriculares para
o Ensino de Geografia
Campina Grande – novembro/2016

OS DIFERENTES CONTEXTOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Dndo. Luiz Eduardo do Nascimento Neto

*Docente Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
luizeduardo@uern.br*

Msc. Marluce Silvino

*Docente na Universidade Estadual da Paraíba
marluce_silvino@yahoo.com.br*

O mundo vivencia a aceleração do acesso ao saber por meio das diversas inovações tecnológicas que colocam à disposição dos indivíduos um leque de opções sobre o que se deseja conhecer. Em meio a este momento, necessitamos de posturas críticas e reflexivas das ações que modificam não apenas o espaço geográfico, mas também, os meios e as metodologias que condicionam ao entendimento e a compreensão do saber geográfico na atual conjuntura social.

No mundo cada vez mais interligado, as informações circulam instantaneamente nos mais diversos espaços ultrapassando, barreiras e limites geográficos. As informações acabam sendo descartadas em um curto espaço de tempo, substituídas ou sobrepostas a outras em um processo contínuo e efêmero. Neste contexto tecnológico e informacional, encontram-se a educação, e mencionamos aqui por conseguinte, o ensino de Geografia. Questões primordiais apontam a necessidade de entender qual seria nesse contexto, o papel do ensino de geografia na escola, na universidade? E ainda, o que se deve ensinar e aprender? Quais os melhores recursos e metodologias a serem utilizadas no processo de ensino da Geografia?

Pensar essa conjuntura em que se encontra o ensino nos remete pensar também a escola compreendendo que ela não é apenas depósito de alunos e sim o um espaço onde o saber deve ser a fonte e razão para as todas as atividades a serem ali desenvolvidas propiciando como objetivo, a edificação de saberes mútuos que dialoguem com as problemáticas sociais e forneçam aportes reflexivos.

Essa ação deve estar calcada também em outras discussões que perpassam pela desvalorização dos profissionais, desinteresse dos alunos, sucateamento e falta de investimentos que sobrepõe o cenário da educação. Diante disso devem ser postos em

ação elementos que possam discutir as mudanças reais e necessárias para a construção de um ensino que esteja presente na atual necessidade de edificação, compartilhamento e assimilação dos saberes do mundo educacional na atualidade.

O saber geográfico assentado nos diversos contextos de aprendizagem encontra-se inserido na escola e deve ser construído de pesquisas e de discussões provenientes de vários contextos, sejam estes da academia, das informações formais e cotidianas, dos documentos normativos e legalizados na política educacionais tais como, os livros didáticos, as diversas linguagens direcionadas para o ensino, dentre outros mecanismos que se desdobram e apresentam conceitos e conteúdos geográficos que são contextualizados e inseridos no ensino básico de Geografia.

Por essas razões a necessidade de se discutir o ensino de geografia se faz necessário e deve estar em consonância no cotidiano escolar, bem como, o uso de metodologias que proporcionem o ensino de uma educação geográfica que esteja e consolidada nos diversos contextos que se fazem necessário para o entendimento e concretização do saber geográfico mediado pela ação transformadora do ensino. É notório que a Geografia escolar possibilita as leituras, interpretações e análises do mundo, por meio de olhares geográficos, proporcionando a compreensão analítica e reflexiva do espaço.

Estes pontos quando trabalhados de forma analítica e reflexiva propõem respostas aos questionamentos de como se constitui o saber geográfico e de que modo este se consolida no ensino. A resposta resulta da clareza que se tem sobre a relevância da geografia, e da necessidade de tornar este saber mais consistente e significativo.

Este diálogo revela-se como possibilidade de compreender os diferentes contextos em que se insere o ensino de geografia em diversas escalas geográficas, seja nos estudos da cidade, na zona rural, nas metodologias direcionadas para as séries iniciais ou ainda nos processos formativos e contextualizados da educação inclusiva, do ensino a distância, nos projetos dos alunos inseridos na categoria jovens e adultos (EJA).

Sobre esse mesmo prisma discutem-se as metodologias, suas ferramentas tradicionais e inovadoras, porém todas passíveis de reflexões quanto a elaboração e aplicabilidade como também os processos avaliativos, a formação e práticas

curriculares, os projetos educacionais e interdisciplinares como abordagens de temas transversais e ainda, a pesquisa na formação do professor de geografia.

Outro contexto que deve ser mencionado recai na importância de trazer para objeto de discussões os conteúdos geográficos da esfera local e regional e possibilite a compreensão dos acontecimentos, fenômenos e ações no âmbito do cotidiano, provocando a releitura do lugar, em que a escola e os alunos estejam inseridos e possam dialogar com análises reflexivas e consistentes a respeito de seus espaços cotidianos. .

Para não finalizar, porém apontamos que este grupo de trabalho deste evento é relevante para repensar não apenas o contexto de ensino de Geografia mas também recai em discussões que envolvem a formação do professor, a prática docente, o ensino de geografia no cotidiano escolar, dentre outros elementos que envolvem a discussão proposta. Este espaço revela as falas que evidenciam os desafios, erros e acertos, como também traz à tona propostas e práticas de vivências educativas em suas diferentes faces e diversos contextos apresentando a Geografia e o saber geográfico em seus distintos caminhos.